Após decisão, Google tira vídeo contra Anthony Garotinho do ar

Após decisão da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro, o Google Brasil retirou do YouTube vídeo que faz críticas ao deputado federal Anthony Garotinho (PR), ex-governador do estado. A empresa cumpriu ordem do desembargador Wagner Cinelli de Paula Freitas, para quem o conteúdo veiculado na página "Garotinho Nunca Mais" enfraqueceria o pleito eleitoral deste ano.

Wikimedia Commons

Em maio, o magistrado determinou multa diária de R$ 1 mil em caso de descumprimento. Ele atendeu pedido apresentado pela defesa de Garotinho (*foto*), que alegara ofensa a sua honra e sua imagem, já que o vídeo apresentava referências negativas e pejorativas da administração anterior.

O vídeo, segundo o processo, ridiculariza o ex-governador ao parodiar propaganda do site Bom Negócio, exibida na televisão. Uma montagem coloca o rosto do deputado sobre uma urna eletrônica, fazendo referências que seriam ofensivas à gestão dele no governo fluminense, entre 1999 e 2002. O título era "Garotinho Governador: um Mau Negócio". No início do ano, o deputado tentou retirar do ar outros 11 vídeos do YouTube, mas o pedido foi negado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Vai e volta

A tentativa de Garotinho de impedir que críticas sejam feitas por internautas, porém, parece ir contra a própria estrutura da rede e já é ironizada no próprio YouTube. Dez dias depois de a Justiça determinar a retirada do vídeo em questão, outro já havia sido postado no mesmo site, com outra sátira envolvendo o ex-governador fluminense e o anúncio do site Bom Negócio.

O novo vídeo, entitulado "Garotinho e mau negócio: cada vez mais pilantra" faz, inclusvie, referências a um processo judicial. "É o desembargador? Ordinário. Tentou me calar, foi? Inocente. Não me derruba, não, que daqui eu não saio, daqui ninguém me tira", diz a montagem, que coloca novamente a cabeça de Garotinho sobre um urna eletrônica.

Representação 179-09.2014.6.19.0000

Date Created
04/06/2014

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.